



Simpósio Sul Mato-Grossense de Bovinocultura de Corte

“O Ponto de Encontro da Bovinocultura de Corte no MS”

Dourados - MS

24 e 25 de outubro

EFICIÊNCIA PRODUTIVA DE FORRAGEIRAS DO GÊNERO *UROCHLOA* SUBMETIDAS A ADUBAÇÃO NITROGENADA NO PERÍODO DE TRANSIÇÃO

Breno Barboza Gomes David^{*1}, Mábio Silvan José da Silva¹, Adilson Aparecido Casale Neto¹, Giuliano Reis Pereira Muglia¹, Letícia Silva Sales¹, Paulo Lopez Carnavale¹, Sloan Vicente Filho Machado¹, Thierry Barros Coelho¹

¹Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados/MS;

Autor para correspondência: breno.david09@gmail.com.

A degradação das pastagens é um problema recorrente na pecuária brasileira, afetando diretamente a produtividade e a qualidade dos pastos. Entre os principais fatores que contribuem para esse cenário estão a escolha inadequada das cultivares e o manejo incorreto da adubação. O gênero *Urochloa*, amplamente utilizado na pecuária, apresenta respostas significativas à adubação nitrogenada, principalmente durante a transição entre as estações chuvosa e seca. Dessa forma, o estudo teve como objetivo avaliar se o aumento nas doses de adubação nitrogenada proporciona melhores características morfológicas em duas cultivares de *Urochloa*, durante o período de transição águas-seca. O experimento foi realizado na área experimental de forragicultura da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram avaliados as cultivares *Urochloa Ruziziensis* cv. Ruziziensis e *Urochloa brizantha* cv. Marandu, submetidas a duas doses de nitrogênio (100 e 200 kg/ha/ano), com as coletas avaliativas no período transitório das águas-seca. Utilizou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 x 2, com 4 repetições/canteiros por tratamento, totalizando 16 canteiros de 10m²/cada, no total. As características avaliadas foram: altura não comprimida de dossel forrageiro (AD), produção de massa seca de forragem (PMSF), produção de massa seca de folhas (PF) e de colmos (PC). Os resultados foram analisados e as médias comparadas pelo teste Tukey ($P<0,05$). Observou-se aumento da AD e PF em ambas as cultivares com a maior dose de adubação nitrogenada. Para PMSF, a cultivar Marandu apresentou melhor desempenho na maior dose, enquanto a Ruziziensis se destacou na menor dose. Nos resultados de PC, a cultivar Marandu apresentou crescimento mais acentuado na dose de 200kg/ha de nitrogênio. Já para a cultivar Ruziziensis, não foi encontrada diferença significativa entre as doses aplicadas. O aumento nas doses de adubação com nitrogênio tende a elevar a produtividade das plantas, entretanto, promove maior alongamento dos colmos, efeito esse que é realizado afim de favorecer maior incidência de radiação solar no estrato basal das plantas. Ambas as cultivares responderam positivamente à adubação nitrogenada durante o período de transição águas-seca, com maior crescimento das áreas fotossintéticas. As duas cultivares se mostraram eficientes na conversão de N e, com base nas respostas, recomenda-se a aplicação de 200 kg de N/ha/ano para maximizar a produção de folhas.

Palavras-chave: eficiência produtiva, forragicultura, *urochloa*

Agradecimentos: Ao Núcleo de Estudos em Pastagens e Autonomia Forrageira (NEPAF-UFGD) e à UFGD.

Apoio: